

ADRIANE BARBOSA NOGUEIRA LOPES
Prefeita Municipal

LUCAS HENRIQUE BITENCOURT DE SOUZA
Secretário Municipal de Educação

MARIA LÚCIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA
Secretária-Adjunta Municipal de Educação

ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA
Superintendente de Políticas Educacionais

MARINÊS SORATTO
Chefe da Divisão de Políticas Específicas de Educação

ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA
ANA MARIA RIBAS
ANALICE TERESINHA TALGATTI SILVA
Coordenação Geral

FLÁVIA PIERETTI CARDOSO
MARIA DAS DORES DIAS ACOSTA
MODESTA LUCILA CABRERA
Núcleo de Acolhimento a Migrantes Internacionais e Refugiados

ALTAGNO PIRES PEREIRA JÚNIOR
BRUNO AMARO QUEIROZ BLINI
CELSO ABRÃO DOS REIS
CLÁUDIA KALI DIAS
FABIANE BRITO DE ARAÚJO
FLÁVIA PIERETTI CARDOSO
MARCELA DOS SANTOS ORTIZ
MARIA DAS DORES DIAS ACOSTA
MODESTA LUCILA CABRERA
Equipe de Monitoramento

Divisão de Políticas Específicas de Educação
Campo Grande, 2025

Sumário

ORIENTAÇÕES AOS GESTORES ESCOLARES E MEMBROS DA EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA.....	4
1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVO GERAL	5
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
3. PÚBLICO-ALVO	5
4. METODOLOGIA	5
4.1 ORIENTAÇÕES DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	7
4.2 LOTAÇÕES.....	8
5. RECURSOS	9
5.1 RECURSOS MATERIAIS.....	9
5.2 RECURSOS HUMANOS.....	10
6. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, PROCESSUAL E FINAL	10
6.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA.....	10
6.2 AVALIAÇÃO PROCESSUAL.....	10
6.3 AVALIAÇÃO FINAL.....	11
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13

ORIENTAÇÕES AOS GESTORES ESCOLARES E MEMBROS DA EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com a Deliberação CME/CG/MS N. 2.527, de 6 de maio de 2021, que dispõe sobre o direito de matrícula de crianças, adolescentes e adultos migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio, na educação básica do sistema municipal de ensino de Campo Grande - MS, em seu Art. 6º menciona que as escolas deverão organizar procedimentos para o acolhimento desses alunos. Especificamente no inciso VI, deste artigo, trata sobre a obrigatoriedade da oferta do ensino de **Português como Língua de Acolhimento (PLAc)**, visando à inserção social daqueles que detiverem pouco ou nenhum conhecimento da língua portuguesa. Sobre o conceito de “língua de acolhimento” citamos os estudos de Grosso (2010):

[...] o conceito de língua de acolhimento aproxima-se da definição dos conceitos de língua estrangeira e língua segunda, embora se distinga de ambos. É um conceito que geralmente está ligado ao contexto de acolhimento, expressão que se associa ao contexto migratório, mas que, sendo geralmente um público adulto, aprende o português não como língua veicular de outras disciplinas, mas por diferentes necessidades contextuais, ligadas muitas vezes à resolução de questões de sobrevivência urgentes, em que a língua de acolhimento tem de ser o elo de interação afetivo (bidirecional) como primeira forma de integração (na imersão linguística) para uma plena cidadania democrática (GROSSO, 2010, p. 74).

Para tanto, a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande/Semed, por intermédio da Superintendência de Políticas Educacionais/Suped e da Divisão de Políticas Específicas de Educação/DPEE, considerando que o público-alvo são educandos em condição de migração e refúgio, que necessitam ser incluídos no contexto social brasileiro, resolve ofertar o ensino da **Língua Portuguesa como Língua de Acolhimento (PLAc)** para tais educandos, que estejam regularmente matriculados na Reme.

2. OBJETIVO GERAL

Promover a aprendizagem e a integração dos educandos migrantes internacionais e refugiados à sociedade brasileira, garantindo-lhes o direito à educação e à construção da cidadania.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ofertar o ensino da Língua Portuguesa como Língua de Acolhimento (PLAc) para os educandos migrantes internacionais e refugiados regularmente matriculados na Reme.
- Diferenciar o ensino de Português Língua Materna (PLM) do Português Língua de Acolhimento (PLAc).
- Acolher os educandos migrantes internacionais e refugiados que precisam aprender a Língua Portuguesa, por diferentes necessidades contextuais.

3. PÚBLICO-ALVO

Este projeto tem como público-alvo migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio, regularmente matriculados na Reme, que detiverem pouco ou nenhum conhecimento da língua portuguesa.

4. METODOLOGIA

Este projeto tem por finalidade a oferta do ensino de português como língua de acolhimento, visando à inserção social daqueles que detiverem pouco ou nenhum conhecimento da língua portuguesa. Para tanto, o material pedagógico será desenvolvido com base na perspectiva teórica do **Português como Língua de Acolhimento - PLAc** e terá como princípios básicos norteadores o conhecimento do vocabulário básico, que permitirá ao educando participar de situações cotidianas de interação social, seja na escola, seja na comunidade; e a interculturalidade, que valoriza os saberes prévios dos estudantes, sua língua e sua cultura.

Para tal intuito, teremos como suporte principal o material do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, denominado Material Didático de Alfabetização para Estudantes Imigrantes e Refugiados da Educação Básica, que está composto por quatro unidades, correspondendo aos quatro meses de aulas no

segundo semestre (agosto, setembro, outubro e novembro), sendo elas: Unidade 1 – Eu e os outros, Unidade 2 – A família, Unidade 3 – A escola, unidade 4 – A Comunidade. Este material será fotocopiado na SEMED e entregue aos professores para serem aplicados junto aos alunos.

Além disso, contaremos com materiais pedagógicos elaborados coletivamente, por meio da ferramenta de armazenamento Google Drive, pela equipe de professores do Projeto Aprender Mais na Reme Migrantes Internacionais e técnicos do Núcleo de Acolhimento a Migrantes Internacionais da DPEE.

Tais materiais deverão contemplar a tecnologia da escrita, desde a exploração do nome próprio, reconhecimento de letras do alfabeto, fonemas, rimas, avançando para a formação de palavras e frases. A fim de favorecer o aprendizado da língua, o vocabulário básico das atividades é apresentado de forma multimodal (palavra, imagem e som), “assim, a escola pode contribuir com a formação dos estudantes de modo que consigam interagir com mais facilidade e atingir diferentes objetivos de comunicação, seja na família, na escola ou em sociedade, mesmo que ainda estejam em processo de alfabetização” (IFRS, 2023, p. 4).

Ademais, com a finalidade de valorizar a diferença cultural e linguística dos estudantes, poderão utilizar vídeos explicativos e músicas, em língua portuguesa, que tratam sobre a cultura do seu país de origem. Além disso, pontuamos a necessidade do professor do projeto buscar atividades que contemplem a faixa etária dos alunos, de acordo com as suas necessidades específicas e vivências.

Com esse intuito, utilizou-se como critério para a escolha das escolas polo a quantidade de alunos migrantes internacionais e refugiados matriculados, bem como a localização onde há mais unidades escolares próximas. Dessa maneira, foram elencadas 8 (oito) escolas polo, sendo uma por região, correspondendo às sete regiões de Campo Grande, com exceção da região Anhanduizinho, que devido a sua extensão, bem como número elevado de alunos matriculados, decidiu-se por duas escolas para esta região, conforme veremos na tabela a seguir, denominada grade de lotação dos professores, que se encontra os nomes das regiões, escola polo, nome do professor, dia da semana em que acontecerá às aulas e carga horária designada para cada educador.

GRADE DE LOTAÇÃO DOS PROFESSORES

REGIÕES	ESCOLAS POLO	MATUTINO	VESPERTINO
ANHANDUIZINHO	EM JOÃO NEPOMUCENO	IVAN BARBOSA 5h segunda-feira	GIOVANA 5h quarta-feira
ANHANDUIZINHO	EM PROF PLÍNIO MENDES SANTOS	GIOVANA 5h segunda-feira	GIOVANA 5h terça-feira
BANDEIRA	EM PROF ALDO DE QUEIROZ	DANIELLE URT 5h sexta-feira	DANIELLE URT 5h sexta-feira
CENTRO	EM JOSÉ RODRIGUES BENFICA	GABRIELLI ECHEVERRIA 5h segunda-feira	ANA CRISTINA 5h segunda-feira
IMBIRUSSU	EM FREDERICO SOARES	DANIELLE URT 5h quarta-feira	DANIELLE URT 5h quarta-feira
LAGOA	EM IMACULADA CONCEIÇÃO	JULIA GUZMAN 5h sexta-feira	GIOVANA 5h quinta-feira
PROSA	EM PROF ^a IONE CATARINA GIANOTTI IGYDIO	IVAN BARBOSA 5h sexta-feira	ANA CRISTINA 5h sexta-feira
SEGREDO	EM NAZIRA ANACHE	ANA CRISTINA 5h quarta-feira	ANA CRISTINA 5h quarta-feira

4.1 ORIENTAÇÕES DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Considerando o objetivo geral deste projeto que é promover a aprendizagem e a integração dos educandos migrantes internacionais e refugiados à sociedade brasileira, garantindo-lhes o direito à educação e à construção da cidadania, bem como a perspectiva teórica de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), enfatiza-se que para essa efetivação, objetiva desenvolver o letramento por meio de atividades que inserem os estudantes em diferentes contextos em que a língua portuguesa escrita e oral é utilizada na sociedade brasileira. Para isso, inicialmente, são apresentadas palavras, expressões e frases que circulam em diferentes esferas da vida pessoal e

pública.

Ressalta-se que o profissional lotado para a execução deste projeto será responsável por planejar e implementar ações pedagógicas que propiciem o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, destacando, ainda, que o processo de alfabetização é complexo, exigindo que o docente conheça a estrutura e o funcionamento do Português como Língua de Acolhimento (PLAc). Para tanto, faz-se necessário que o profissional selecionado para atuar no Projeto tenha clareza desta perspectiva teórica. A equipe do Núcleo de Acolhimento ao Migrante Internacional e Refugiado/DPEE/SEMED oferecerá formação inicial e disponibilizará materiais para estudo, mensal, como suporte aos professores deste projeto.

Vale salientar que cada unidade escolar se responsabilizará pelo envio do comunicado aos pais dos alunos migrantes internacionais, pela frequência destes educandos, bem como a dos educadores. Ademais, os educadores, selecionados pela Semed, deverão, obrigatoriamente, constar como aprovados no processo seletivo vigente da Reme, ter graduação em pedagogia ou letras e experiência em práticas do Plac.

4.2 LOTAÇÕES

As ações do Projeto acontecerão no contraturno das aulas dos educandos, para que sejam preservadas as aulas regulares do currículo vigente e, em consonância com a organização didático-pedagógica da escola e da carga horária determinada para a realização das ações do Projeto na unidade escolar.

As turmas serão organizadas em grupos de diversas faixas etárias e anos escolares, bem como distintas nacionalidades, que detiverem pouco ou nenhum conhecimento da língua portuguesa. As aulas deverão ter o tempo de 4 horas diárias, por turno, de efetivo trabalho, em um determinado dia na semana, no contraturno de aula do estudante. Orientamos que a disposição das carteiras sejam organizadas em formato de círculo, “meia lua”, pequenos grupos ou outras formas que favoreçam a interação e a troca de conhecimentos entre estudantes e professores. As aulas deverão ser dinâmicas, práticas e motivadoras, buscando sempre a participação ativa dos alunos em todo o processo.

A carga horária atribuída para cada professor ministrante de aulas deste Projeto, no segundo semestre do corrente ano, será de no máximo 20 horas semanais e distribuída por unidade escola conforme seguintes critérios

previamente estabelecidos pela Divisão de Políticas Específicas de Educação: 10 horas aulas semanais - 8 horas em sala de aula e 02 horas de planejamento e elaboração de atividades on-line ou 5 horas aulas semanais - 4 horas em sala de aula e 01 hora para planejamento e elaboração de atividades on-line.

Para atuar neste Projeto os professores devem ser habilitados nas áreas de Pedagogia e/ou Letras, possuir vínculo ativo com a Reme, seja por processo seletivo temporário ou aprovação em concurso público. Nesse sentido, salienta-se que a seleção dos(as) professores(as) que atuarão neste Projeto é feita pela Semed, sendo que, para o segundo semestre do corrente ano, acontecerá no período de 01 de agosto a 28 de novembro.

Para tal propósito, receberão formação específica sobre a metodologia de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), ministrada pela equipe técnica do Núcleo de Acolhimento ao Aluno Migrante Internacional e Refugiado da DPEE/SEMED e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS.

Considerando o orçamento disponibilizado para o Projeto, informamos que não será possível a substituição em caso de afastamento dos professores lotados nas aulas do Projeto.

5. RECURSOS

5.1 RECURSOS MATERIAIS

- “Material Didático de Alfabetização para Estudantes Imigrantes e Refugiados da Educação Básica, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul”;
- material didático, complementar, elaborado pela equipe de professores do Projeto Aprender Mais na Reme Migrantes Internacionais e técnicos do Núcleo de Acolhimento a Migrantes Internacionais da DPEE;
- jogos educativos, lúdicos e visuais;
- data show;
- dicionário bilíngue,
- vídeos.

5.2 RECURSOS HUMANOS

- Professores habilitados nas áreas de Pedagogia e/ou Letras, que possuam vínculo ativo com a Reme, seja por processo seletivo temporário ou aprovação em concurso público;
- equipe técnica da Divisão de Políticas Específicas da Educação;
- Comunidade escolar.

6. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, PROCESSUAL E FINAL

A avaliação dos alunos migrantes internacionais e refugiados busca verificar a competência comunicativa no contexto escolar e social. Para tanto, acontecerá da seguinte maneira:

6.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

- Para a avaliação diagnóstica, inicial, dos alunos migrantes internacionais, a equipe técnica do Núcleo de Acolhimento a Migrantes Internacionais e refugiados disponibilizará formulário on-line para registro de informações individuais, pelos educadores do Projeto, denominada **“FICHA PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO ALUNO MIGRANTE INTERNACIONAL”**.
- Importante o professor do projeto atentar-se para o primeiro item da ficha diagnóstica, pois necessitará criar estratégias para sondagem e verificação do nível de alfabetização do aluno em sua língua materna, como por exemplo: utilizar textos curtos para leitura (como contos, tiras em quadrinhos), pedir que escreva seu nome completo e data de nascimento, dentre outras. Ademais, o professor do projeto poderá estar em contato com os professores de sala de aula das unidades escolares ou coordenação para verificar esse nível de alfabetização.

6.2 AVALIAÇÃO PROCESSUAL

- Para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos alunos migrantes internacionais, o professor deverá registrar mensalmente o progresso contínuo da aprendizagem, ou seja, desde o início das aulas até o encerramento delas, permitindo assim um acompanhamento mais

detalhado dos principais **eixos de avaliação: compreensão oral, produção oral, leitura, escrita e aspectos culturais e afetivos**, por meio dos seguintes instrumentos:

- Portfólio de aprendizagem: guardar produções dos educandos (desenhos, escritas, fotos de atividades orais, registros de leitura) e fazer anotações sobre avanços.
- Fichas descritivas: escrever pequenas observações no fim de cada aula sobre como o educando se comunicou, reagiu, compreendeu e participou.
- Diário do professor: registrar de forma contínua episódios significativos, dificuldades e conquistas.
- Mapas de progresso: usar desenhos ou ícones (carinhas, setas, estrelas) para indicar evolução, sem números.
- Rodas de conversa avaliativas: conversar com a criança no final de um período para que ela mesma fale sobre o que aprendeu e o que ainda acha difícil.
- Avaliação em contexto: observar e anotar como o educando interage em situações reais — na fila, no intervalo, na roda de leitura — e não só em atividades formais.

6.3 AVALIAÇÃO FINAL

- Para a avaliação diagnóstica, final, dos alunos migrantes internacionais, a equipe técnica do Núcleo de Acolhimento a Migrantes Internacionais e refugiados disponibilizará formulário on-line para registro de informações individuais, pelos educadores do Projeto, denominada “**FICHA PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO ALUNO MIGRANTE INTERNACIONAL**”. Após isso, o educador deverá emitir um parecer considerando os avanços obtidos durante todo o processo de ensino e aprendizagem de cada educando.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os docentes, que atuam neste projeto, poderão acrescentar suas experiências pedagógicas às orientações e às atividades propostas, a fim de contemplar o contexto sócio-histórico dos discentes, bem como assegurar os direitos de aprendizagem e a consolidação das habilidades cognitivas, contribuindo, dessa maneira, para a superação das dificuldades apresentadas e para a melhoria da qualidade social do ensino ofertado pela Reme de Campo Grande/MS e, conseqüentemente, dos índices do Sistema de Avaliação da Educação Básica- Saeb.

A equipe do Núcleo de Acolhimento a Migrantes Internacionais e Refugiados, bem como demais equipes da DPPE, estão à disposição para subsidiar o trabalho dos educadores nas unidades escolares durante todo o processo de implementação do Projeto Aprender Mais na Reme Migrantes Internacionais, no segundo semestre do ano de 2025.

Para esse fim, este núcleo disponibilizará os seguintes anexos:

- **apêndice A** – Termo de Compromisso – Pais ou Responsáveis, em Língua Portuguesa;
- **Apêndice B** - Acuerdo de Compromiso - Padres y/o Tutores, em Língua Espanhola;
- **apêndice C** – Term of Agreement - Parents And/Or Guardians, em Língua Inglesa;
- **apêndice D** – Conditions d'engagement - Parents et/ou Tuteurs Légaux, em Língua Francesa;
- **apêndice E** – Tèm Angajman - Paran Oswa Gadyen Elèv, em Língua Crioulo Haitiano;
- **apêndice F** - Ficha para organização das turmas do Projeto de Ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc);
- **apêndice G** - Formulário para Avaliação Diagnóstica do Aluno Migrante Internacional.

Um ótimo trabalho a todos!

REFERÊNCIAS

CME. Deliberação CME/CG/MS N. 2.527, de 6 de maio de 2021. Disponível em <https://www.campogrande.ms.gov.br/cme/deliberacoes-normativas> Acesso em 31 de março de 2025.

Material didático de alfabetização para estudantes imigrantes e refugiados da Educação Básica. (IFRS, 2023) Disponível em: <https://repositorio.ifrs.edu.br> Acesso em 31 de março de 2025.

GROSSO, Maria José. Língua de Acolhimento, Língua de Integração. In: Horizontes de Linguística Aplicada, 2010, v. 9, n.2, p.61-77. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/download/5665/4694> Acesso em: 19/08/2025.

ANEXOS

Apêndice A – Língua Portuguesa

TERMO DE COMPROMISSO - PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

Pelo presente termo de compromisso e responsabilidade, eu,

_____ inscrito(a) no RNM/CPF sob o nº _____

responsável pelo(a) aluno(a)

_____ matriculado(a) na Escola Municipal

_____ no ano/turma _____ período _____, declaro
que:

- fui, devidamente, informado(a) de que a escola oferecerá aulas do **Projeto de Ensino de Português como Língua de Acolhimento - PLAc; no período extraescolar do estudante**, que acontecerá (dia da semana) _____ no período:
() matutino
() vespertino
- tenho conhecimento de que meu filho(a) precisa participar das aulas no contraturno, para auxiliar em seu processo de ensino-aprendizagem em sala de aula;
- fui orientado(a) pela própria unidade escolar sobre a importância das aulas, conscientizando o estudante, por quem sou responsável, com relação à sua participação e compromisso com as atividades;
- estou ciente de que, caso as orientações deste termo de compromisso não sejam cumpridas, o responsável será convidado a participar de reuniões com a equipe técnico-pedagógica da unidade escolar, visando ao engajamento da família no processo de aprendizagem.

Campo Grande, ____ de _____ de 2025.

Assinatura do pai ou responsável

Apêndice B – Língua Espanhola

ACUERDO DE COMPROMISO - PADRES Y/O TUTORES

Por este acuerdo de compromiso y responsabilidad, yo,

registrado en el RNM/CPF con el número _____

Tutor del estudiante

Matriculado (a) en la Escuela Municipal

en el año/clase _____ período _____, declaro
que:

- He sido debidamente informado de que la escuela ofrecerá clases de Enseñanza del Portugués como Lengua de Acogida (PLac); en el período extraescolar del estudiante, que ocurrirá en el (día de la semana) _____ en el período:
() de la mañana
() de la tarde
- Soy consciente de que mi hijo/a necesita participar en clases extraescolares para apoyar su proceso de enseñanza-aprendizaje en el aula;
- He sido instruido/a por la propia escuela sobre la importancia de las clases, educando al estudiante, a mi cargo, sobre su participación y compromiso con las actividades;
- Entiendo que, si no se cumplen las directrices de este acuerdo, se invitará al padre, madre o tutor a participar en reuniones con el equipo técnico y pedagógico del colegio, con el objetivo de involucrar a la familia en el proceso de aprendizaje.

Campo Grande, ____ de _____ de 2025.

Firma del padre o tutor

Apêndice C – Língua Inglesa

TERM OF AGREEMENT - PARENTS AND/OR GUARDIANS

By this Commitment and Responsibility Agreement I, _____
_____ registered with the RNM/CPF under number

Responsible for the student

enrolled at the Municipal School

in the grade _____ period _____, declare
that:

- I have been duly informed that the school will offer classes of Portuguese as a Welcome Language (PLac) during the student's after-school period, which will take place (weekday) _____ during the period:
() morning
() afternoon
- I am aware that my child needs to attend after-school classes to assist in their teaching-learning process in the classroom;
- I was guided by the school unit itself about the importance of classes, raising awareness among the students, for whom I am responsible, regarding their participation and commitment to the activities;
- I understand that if the guidelines in this agreement are not followed, the parents/responsible for the student will be invited to participate in the meetings with the school's technical-pedagogical team, aiming to engage the family in the learning process.

Campo Grande, _____ de _____ 2025.

Signature of parent or guardian

Apêndice D – Língua Francesa

CONDITIONS D'ENGAGEMENT - PARENTS ET/OU TUTEURS LÉGAUX

Par les présentes conditions d'engagement et de responsabilité, je,

_____ inscrit(e) au

RNM/CPF sous le numéro _____

tuteur légal de l'élève

_____ inscrit(e) à l'école municipale

_____ en année/classe _____ période _____, déclare
que:

- J'ai été dûment informé(e) que l'école proposera des cours de portugais langue d'accueil (PLac) pendant la période après-scolaire de l'élève, qui aura lieu (en semaine) _____ pendant la période :
 - () matin
 - () après-midi
- Je suis conscient(e) que mon enfant doit assister aux cours périscolaires pour faciliter son processus d'enseignement-apprentissage en classe;
- j'ai été informé(e) par l'école elle-même de l'importance des cours, en sensibilisant les élèves dont je suis responsable à leur participation et à leur engagement dans les activités;
- je comprends qu'en cas de non-respect des consignes de ce formulaire d'engagement, la personne responsable sera invitée à participer à des réunions avec l'équipe technico-pédagogique de l'école, afin d'impliquer la famille dans le processus d'apprentissage.

Campo Grande, _____ de _____ de 2025

Signature du parent ou du tuteur

Apêndice E – Língua Crioulo Haitiano

TÈM ANGAJMAN - PARAN OSWA GADYEN ELÈV

Pa Tèm Angajman ak Responsablite sa a, mwen menm,

_____ anrejistre nan

RNM/CPF anba nimewo _____

gadyen elèv _____

enskri nan lekòl minisipal la

nan ane/klas _____ peryòd _____, deklare

ke:

- Yo te byen enfòm m ke lekòl la pral ofri kou nan Pòtigè kòm yon Pwojè Ansèyman Lang Byenveni (PLac) pandan peryòd apre lekòl pou elèv, ki pral nan plas (jou la semèn) _____ pandan peryòd:
 - () maten
 - () aprèmidi
- Mwen okouran ke pitit mwen an bezwen ale nan kou aprè lekòl pou ede nan pwosesis ansèyman-aprantisaj li nan salklas la;
- lekòl la menm te konseye m sou enpòtans kou yo, pou sansibilize elèv yo, ke mwen responsab, konsènan patisipasyon ak angajman yo nan aktivite yo;
- Mwen konprann ke si yo pa swiv direktiv ki nan fòm angajman sa a, y'ap envite moun ki responsab la pou patisipe nan reyinyon ak ekip teknik-pedagojik lekòl la, pou angaje fanmi an nan pwosesis aprantisaj la.

Campo Grande, _____ de _____ 2025.

Siyati paran oswa gadyen legal elèv la

Apêndice F**FICHA PARA ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS DO PROJETO DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO
LÍNGUA DE ACOLHIMENTO (PLAC)**

Escola:

Professor(a):

Horário das aulas da turma:

N.	NOME DO ALUNO (COMPLETO E SEM ABREVIações)	ANO	TUR MA
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			

Campo Grande, ____/____/____.

CARIMBO E ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DA ESCOLA

Apêndice G

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO ALUNO MIGRANTE INTERNACIONAL

Unidade Escolar: _____ Professor(a): _____ Nome do aluno: _____ Nacionalidade: _____ Data de nascimento: _____ Chegou ao Brasil em: _____ Campo Grande – MS, _____ de agosto de 2025	
SITUAÇÃO INICIAL DE APRENDIZAGEM	
1. FASES DE ALFABETIZAÇÃO (EMÍLIA FERRERO E ANA TEBEROSKY):	
Em que nível de escrita se encontra o educando em sua língua materna?	<input type="checkbox"/> pré-silábico (desenhos e rabiscos de letras); <input type="checkbox"/> silábico (correspondência e organização); <input type="checkbox"/> silábico-alfabético (relacionando sílabas e letras); <input type="checkbox"/> alfabético (reprodução dos fonemas); <input type="checkbox"/> ortográfico (domínio da escrita correta).
Observação: _____	
2. LETRAMENTO EM RELAÇÃO AO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO (PLAc)	
B. Compreensão oral	
Entende instruções simples (ex.: "guarde o caderno", "venha aqui, por favor")?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Reconhece palavras e expressões do cotidiano escolar?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Entende perguntas sobre si (nome, idade, onde mora)?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Observação: _____	
C. Produção oral	
Consegue responder com palavras ou frases curtas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Usa vocabulário básico para se expressar (objetos de sala de aula, família)?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
É capaz de se apresentar e falar de gostos pessoais?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Utiliza gestos e recursos não verbais para completar a fala?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente

Observação:	
D. Leitura	
Reconhece letras, sílabas e palavras frequentes no cotidiano escolar?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Compreende textos curtos com apoio de imagens?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Faz relação entre som e grafia de palavras?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Observação:	
E. Escrita	
Escreve seu nome e palavras familiares?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Copia palavras e frases simples?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Produz pequenos textos com apoio (listas, legendas, bilhetes)?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Observação:	
E. Aspectos culturais e afetivos	
Participa de interações com colegas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Demonstra compreensão de rotinas e normas escolares?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Traz vocabulário e expressões da sua cultura para compartilhar?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente
Observação:	